



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Disciplina: Metodologia de Enfermagem Cirúrgica I

Professor: Paulo César Feitosa Ferraz Filho **E-mail:** paulocesar.filho@fasete.edu.br

Código: SAU53

Carga Horária: 80h (Teoria: 40h; Prática: 20h; Estágio: 20h)

Créditos: 04

Pré-requisito(s): -----

Período: VI

Ano: 2017.1

2. EMENTA:

Enfoca o cuidado/assistência de enfermagem de modo integral e sistematizado ao paciente com necessidades de saúde de âmbito clínico cirúrgico em rede hospitalar e ambulatorial. Enfatiza a assistência de enfermagem no pré-operatório e pós-operatório, considerando a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde. Introduce o conhecimento dos elementos físicos e organizacionais da unidade de Clínica Cirúrgica. Abordam os principais conceitos e terminologias cirúrgicas, conceito de anestesia, conceito de esterilização e assepsia, assim como as ações do enfermeiro e a sistematização da enfermagem neste âmbito. Prevê atividades de práticas clínicas supervisionadas no contexto hospitalar e a utilização de instrumentos para o planejamento dos cuidados de enfermagem.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Formar aluno que seja capaz de prestar assistência de enfermagem integral e sistematizada a pacientes clínico cirúrgico nas fases pré e pós-operatória, desenvolvendo ações de promoção, recuperação, reabilitação da saúde e prevenção de agravos.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Descrever a estrutura física e o funcionamento organizacional da clínica cirúrgica;
- Compreender as responsabilidades éticas e legais do enfermeiro em unidades cirúrgicas;
- Planejar a assistência de enfermagem a usuário no pré-operatório e pós-operatório utilizando taxonomias;
- Operacionalizar o plano de assistência/cuidado integral de enfermagem no pré-operatório e pós-operatório, com participação da equipe de saúde, usuário e responsável/cuidador;
- Avaliar a assistência de enfermagem aos usuários no pré-operatório e pós-operatório;
- Despertar atitudes crítico-reflexivas para a tomada de decisões frente à equipe de saúde, paciente e responsável/cuidador nos cenários de prática;
- Elaborar o plano assistencial de enfermagem pós-alta, buscando concretizar o sistema de referência e contra-referência do SUS;
- Orientar usuários quanto aos possíveis equipamentos sociais e programas de apoio pós-



alta;

- Promover o aprendizado das principais terminologias cirúrgicas.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Organização da Clínica Cirúrgica
2. Equipe multiprofissional
3. Classificação e tipos de Cirurgias
4. Nomenclaturas cirúrgicas
5. Sistematização de Enfermagem junto às fases perioperatória
6. Tipos de Anestesia
7. Transporte e Recepção do Paciente Cirúrgico
8. Cuidado de enfermagem relacionado ao pré e pós-operatório
9. Principais Complicações
10. Dispositivos usados na clínica cirúrgica
11. Curativos
12. Classificação quanto ao potencial de contaminação
13. Sistematização da Assistência de Enfermagem Cirúrgica
14. Lista dos diagnósticos de enfermagem – Taxonomia da NANDA
15. Plano de Alta Hospitalar

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

TEÓRICO-PRÁTICO:

A disciplina será desenvolvida em sala de aula, laboratório de técnicas de enfermagem e em atividades externas. Em sala de aula, teremos aulas expositivas e participativas com a utilização de quadro branco, de slides, apresentação de vídeos que demonstram técnicas de enfermagem, como também a leitura, discussão de artigos científicos e estudos de casos.

PRÁTICA PROFISSIONAL – ESTÁGIO:

Atividades realizadas em ambiente hospitalar, permitindo ao aluno vivenciar a prática diária do profissional enfermeiro, tais como: conhecimento da área física da clínica cirúrgica; dinâmica da clínica cirúrgica, dimensionamento de pessoal, previsão e provisão de equipamentos e insumos; admissão, acompanhamento e alta do paciente; curativos de feridas operatórias; introdução, retirada e manipulação de sondas e drenos; Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente no pré e pós-operatório; transporte e recepção do paciente cirúrgico; posições de decúbitos específicos para cada procedimento cirúrgico/anestésico; discussão e avaliação dos casos clínicos existentes. O estágio é realizado em ambiente hospitalar, sendo organizado em grupos de no máximo 05 (cinco) alunos, sendo as 20 (vinte) horas divididas em cinco dias de estágio.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:



- a) Avaliação teórica bimestral: escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: 10,0 (dez) pontos.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação teórica bimestral: escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: 10,0 (dez) pontos;

3ª ETAPA DE AVALIAÇÃO - PRÁTICA PROFISSIONAL:

- a) Apresentação de um estudo de caso, nas normas da ABNT, no valor de 2,0 (dois) pontos;
b) Avaliação da atividade externa, seguindo formulário de avaliação padronizado, no valor de 8,0 (oito) pontos.

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com necessidades e comunicados prévios da secretaria acadêmica da IES FASETE. Não haverá reposição de avaliação da Prática Profissional.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNNER, L. S.; & SUDDARTH, D. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 04 volumes.

MEEKER, Margareth H.; ROTHROCK, Jane, C. **Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROSA, M. T. L. **Manual de Instrumentação Cirúrgica**: em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico. Riddel, 2009.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARPENITO-MOYET, L. J. **Manual de Diagnósticos de Enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Ligações Nanda, NIC e NOC. Editora: Elsevier, 2012.

MENDELSSONH, PAULO et. al. **Controle clínico do paciente cirúrgico**. São Paul Atheneu, 2009.

MOURA, M. L. P. A. **Enfermagem em centro de material e Esterilização**. São Paulo: SENAC, 1999.

SILVA, M. D. A **Enfermagem na unidade de centro cirúrgico**. São Paulo: EPU. 1997.



11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ANEXO: Plano Individual de Trabalho.